

Em março de 2020, todos os produtos pesquisados da Cesta apresentam aumento no preço

Em março de 2020, o valor da Cesta Básica Individual de alimentos, no município de Cascavel, comparado com fevereiro de 2020, registrou aumento de 8,71% passando de R\$ 375,92 para R\$ 408,68. Isso significa que R\$ 408,68 seria o gasto necessário em março de 2020 para uma pessoa adquirir todos os produtos da Cesta Básica de alimentos. Após dois meses de queda, o indicador apresentou brusco aumento, seguindo a tendência nacional. Segundo o DIEESE (2020)⁽¹⁾, somente as cidades de São Paulo (0,24%) e Belém (3,27%) apresentaram redução nos preços dos produtos, indo na contramão do ocorrido nas demais capitais pesquisadas. Destacam-se os aumentos em Campo Grande (6,54%), Rio de Janeiro (5,56%), Vitória (5,16%) e Aracaju (5,11%).

Pela primeira vez na série histórica da pesquisa, os treze produtos pesquisados em Cascavel⁽²⁾ tiveram elevação de preço em março, sendo que, no caso da batata, tomate e banana, as respectivas variações ultrapassaram os 20%, a saber, 27,85%, 26,29% e 24,18%. Segundo o DIEESE (2020), esses aumentos seguem a tendência vista em todo o Centro-Sul. A explicação para o aumento no preço desses produtos esteve associado principalmente à redução da oferta, considerando fatores climáticos.

A partir deste mês, também será possível comparar as variações ocorridas ao longo dos últimos 12 meses. O preço da banana subiu 31,49%. Em março do ano passado, o quilo da fruta custava R\$ 2,89 e, neste março, atingiu R\$ 3,80. Ressalta-se, porém, que nos próximos dias, a tendência é de queda no preço do produto,

levando em conta que, segundo o CEPEA/ESALQ(2020)^(3A), houve uma redução da demanda no fim do mês. Já a carne bovina apresentou um aumento de preço de 25,78% no ano, considerando o aumento das exportações, intensificada no fim do último ano, e a baixa oferta de boi para abate.

Por outro lado, a batata (27,11%) e o feijão preto (26,78%) acumularam as maiores quedas ao longo do último ano. Em março do ano passado, a batata custava R\$ 4,98 (na época, os preços se mantiveram em tendência de elevação até julho, devido à falta de chuvas). Na mesma época, o quilo do feijão preto era vendido a R\$

Tabela 1 - Cesta Básica de alimentos em Cascavel -PR
(março de 2020)

	fev/2020	mar/2020	fev/20- mar/20	Varição acumulada: últimos 12 meses (%)
	Preço (R\$)	Preço (R\$)	Varição (%)	
Alimentação	375,92	408,68	8,71	7,89
Arroz	13,39	13,67	2,09	13,35
Feijão Preto	4,08	4,32	5,88	-26,78
Açúcar	9,64	10,46	8,51	16,35
Café em Pó	8,69	8,76	0,81	-2,45
Farinha de trigo	12,51	13,17	5,28	9,39
Batata	2,84	3,63	27,82	-27,11
Banana	3,06	3,80	24,18	31,49
Tomate	4,07	5,14	26,29	-10,14
Margarina	4,90	4,95	1,02	0,81
Pão francês	8,51	8,56	0,59	3,88
Óleo de soja	3,83	3,95	3,13	18,98
Leite	2,89	3,15	9,00	13,72
Carne	26,32	27,76	5,47	25,78

Fonte: Unioeste - Cascavel (2020).

Notas

(1) DIEESE- Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. **Nota à imprensa—Cesta básica.** São Paulo: Dieese, 30 de março de 2020. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/>. Acesso em 31 mar 2020.

(2) Os produtos pesquisados são carne (patinho, coxão mole e coxão duro), leite integral longa vida, feijão preto, arroz parbolizado, farinha de trigo, batata monalisa, tomate longa vida, pão francês, café em pó a vácuo, banana caturra, açúcar cristal, óleo de soja, margarina.

(3A)CEPEA/ESALQ. **Releases.** Várias edições, 2020. Disponível em: www.cepea.esalq.usp.br/. Acesso em 02 abr 2020.

(3B)IBRE/FGV. **Notícias.** Várias edições, 2020. Disponível em: <https://portalibre.fgv.br/>. Acesso em 02 abr 2020.

(4) A Medida Provisória nº 919/2020 fixou o salário mínimo em R\$ 1.045,00 a partir de 1º de fevereiro de 2020.

O DIEESE define o Salário Bruto como sendo igual ao Salário Mínimo vigente no ano.

(5) O valor do Salário Mínimo Líquido é o resultado do Valor do Salário Mínimo Bruto menos 8% de contribuição para o INSS.

(6)O Número de Horas Trabalhadas Necessárias para a compra de uma Cesta Básica Individual é determinada pela divisão do valor da Cesta Básica pelo Salário Mínimo vezes 220 (VCB/Salário mínimo) x 220.

(7)Unioeste. **Boletim da Cesta básica.** Grupo de Pesquisa em Economia, Agricultura e

Queda no poder de compra do trabalhador

O aumento no valor da Cesta Básica 39,10% para 42,51%. Portanto, Individual de Alimentos no município de Cascavel fez com que o gasto com alimentos em relação ao Salário Mínimo Bruto passasse de 35,97% para 39,11%. Já em termos de Salário Mínimo Líquido, seu peso subiu de 37,95% para 42,51%. Portanto, diferentemente dos últimos dois meses, houve queda no poder de compra do trabalhador. O índice é o segundo pior do último ano, atrás apenas de dezembro de 2019. Em termos absolutos, o valor da Cesta Básica de março é o

Tabela 2 - Peso da Cesta Básica Individual de Alimentos no salário do trabalhador entre os meses de março de 2019 e março de 2020

Mês/ano	Cesta Básica Individual (R\$)	Salário Mínimo Bruto (R\$) ⁽⁴⁾	Salário Mínimo Líquido R\$ ⁽⁵⁾	Percentual da Cesta Básica Individual no Salário Mínimo Bruto	Percentual da Cesta Básica Individual no Salário Mínimo Líquido
Mar/2019	378,78	998,00	918,16	37,95	41,25
Abr/2019	388,72	998,00	918,16	38,95	42,34
Mai/2019	366,59	998,00	918,16	36,73	39,93
Jun/2019	377,49	998,00	918,16	37,82	41,11
Jul/2019	369,74	998,00	918,16	37,05	40,27
Ago/2019	351,89	998,00	918,16	35,26	38,33
Set/2019	359,25	998,00	918,16	36,00	39,13
Out/2019	355,04	998,00	918,16	35,58	38,67
Nov/2019	370,79	998,00	918,16	37,15	40,38
Dez/2019	395,60	998,00	918,16	39,64	43,09
Jan/2020	379,98	1.039,00	955,88	36,57	39,37
Fev/2020	375,92	1.045,00	961,40	35,97	39,10
Mar/2020	408,68	1.045,00	961,40	39,11	42,51

Fonte: Unioeste - Cascavel (2020).

Análise Comparativa com outros Municípios

A única cidade do Sudoeste Paranaense que a ocorrida em Cascavel. São Paulo que teve queda na Cesta Básica foi Dois Vizinhos (0,74) Nas demais, houve contrariando a tendência observada. O aumento no valor da Cesta Básica de valor da Cesta Básica da capital foi ultrapassada por Rio de Janeiro (RJ), que as elevações, porém, não foram maiores apresentou o maior custo de alimentação

Tabela 3 - Cesta Básica Individual de Alimentos em relação ao número de Horas de Trabalho destinadas a sua compra para municípios selecionados no Brasil (mar/2020)

Municípios e capitais selecionados no Brasil	Cesta Básica Individual (R\$)	Variação fev/20-mar/20 (%)	Número de Horas Trabalhadas destinadas a compra da Cesta Básica ⁽⁶⁾
Cascavel*	408,68	8,71	86h02min
Dois Vizinhos**	387,40	-0,74	81h33min
Francisco Beltrão**	404,80	1,71	85h13min
Pato Branco**	364,76	6,04	76h47min
Curitiba***	465,47	3,92	97h59min
Florianópolis***	517,13	4,86	108h52min
Porto Alegre***	497,88	1,02	104h49min
São Paulo ***	518,50	-0,24	109h10min

Fonte: *Unioeste - Cascavel (2020); **Unioeste - Francisco Beltrão (2020)⁽⁷⁾;***DIEESE(2020).

Análise sobre a Cesta Básica Familiar e o Salário Mínimo necessário

O aumento de 8,71% no valor da Cesta Básica Individual provocou um aumento de mesma magnitude no valor da Cesta Básica Familiar com alimentação. A Cesta Básica Familiar em Cascavel passou de R\$ 1.127,96 em fevereiro de 2020 para R\$ 1.226,03 em março. Assim, o Salário Mínimo Necessário para compra de alimentos e outros itens básicos para uma família de dois adultos e duas crianças em Cascavel aumentou de R\$ 3.158,10, em fevereiro para R\$ 3.433,30 em março de 2020.

Considerando o aumento da Cesta Básica no cenário nacional, o Salário Mínimo Necessário Nacional passou de R\$ 4.366,51 em fevereiro para R\$ 4.483,20 no mês subsequente. Portanto, o Salário Mínimo Necessário Nacional é 4,29 vezes maior que o mínimo vigente.

Ademais, conforme dados da Tabela 4, em março, a Cesta Básica Familiar foi

proporcional a 117,30% do Salário Mínimo Bruto e a 127,53% do Salário Mínimo Líquido. Assim, considerando-se o Salário Mínimo Bruto vigente atualmente no Brasil, uma família de quatro pessoas dispenderia todo valor do Salário Mínimo em gastos com a Cesta Básica e ainda teria uma defasagem de 27,53%, isto é, mais de um quarto do valor.

Com relação ao número de horas trabalhadas destinadas à compra da Cesta Básica, nesse mês, o trabalhador cascavelense dedicou 86 horas e 02 minutos para suas necessidades alimentares. Assim, ressalta-se que o valor do Salário Mínimo está aquém das necessidades de uma família.

Há de se destacar que a pandemia de Covid-19 tem levado trabalhadores a uma situação preocupante de limitação de renda. A relação da cesta básica com a

Notas

(8) O valor da Cesta Básica Familiar com alimentação para uma família de tamanho médio (02 adultos e 02 crianças – ou considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) é o resultado da multiplicação do valor da Cesta Básica Individual por 3.

(9) O Salário Mínimo Necessário para Cascavel é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item *alimentação* na renda das famílias, segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571, ou seja, 35,71%.

(10) O Salário Mínimo Necessário Nacional é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item *alimentação* na renda das famílias segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571 ou seja 35,71%. Para o cálculo do Salário Mínimo Nacional, o DIEESE escolhe o maior valor da Cesta Básica Familiar entre os municípios e capitais pesquisados que, no caso, foi Rio de Janeiro, com valor R\$ 533,65.

O cálculo do Valor da Cesta Básica de Alimentos em Cascavel é baseado na metodologia do DIEESE (2016).

DIEESE. Metodologia da Cesta Básica de Alimentos. São Paulo: Dieese, 2016. Disponível em: <<https://www.dieese.org.br/>

Tabela 4 - Participação percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo e Salário Mínimo necessário para a aquisição de bens (mar/2020)

	Cesta Básica Familiar (CBF) (R\$) ⁽⁸⁾	Salário Mínimo Necessário em Cascavel (R\$) ⁽⁹⁾	Salário Mínimo Necessário Nacional (R\$) ⁽¹⁰⁾	Número de horas de trabalho para compra da CBA	% da CBF no Salário Mínimo Bruto	Percentual (%) da CBF no Salário Mínimo Líquido
mar/2019	1.136,34	3.182,15	4.277,04	83h30min	113,86	123,76
abr/2019	1.166,15	3.265,60	4.385,75	85h41min	116,85	127,01
mai/2019	1.099,77	3.079,72	4.259,90	80h49min	110,20	119,78
jun/2019	1.132,46	3.171,28	4.214,62	83h13min	113,47	123,34
jul/2019	1.109,22	3.106,19	4.143,55	81h30min	111,14	120,81
ago/2019	1.055,68	2.956,26	4.044,58	77h34min	105,78	114,98
set/2019	1.077,74	3.018,02	3.980,82	79h12min	107,99	117,38
out/2019	1.065,13	2.982,71	3.978,63	78h16min	106,73	116,01
nov/2019	1.112,38	3.115,02	4.021,39	81h44min	111,46	121,15
dez/2019	1.186,79	3.323,41	4.342,57	87h12min	118,92	129,26
jan/2020	1.139,95	3.192,26	4.347,61	80h28min	109,72	119,26
fev/2020	1.127,96	3.158,10	4.366,51	79h08min	107,92	117,30
mar/2020	1.226,03	3.433,30	4.483,20	86h02min	117,30	127,53

Fonte: Unioeste - Cascavel (2020), DIEESE(2020)⁽¹⁰⁾.

Considerações sobre a pandemia de Covid-19

A pandemia de Covid-19, que alterou a estrutura produtiva do Brasil e do mundo, promoveu uma rápida alteração nos hábitos de consumo dos brasileiros (IBRE/FGV, 2020)^(3B). O isolamento social imposto para conter o avanço do vírus, bem como o fechamento de diversos estabelecimentos do ramo de serviços, elevou significativamente a demanda das famílias por alimentos.

Conforme coleta de preços feita pelo DIEESE (2020), o custo da Cesta Básica aumentou em 15 capitais. Em Cascavel, em março de 2020, todos os produtos da Cesta registraram aumento. Esse aumento é resultado de uma mudança no comportamento do consumidor, que diante do receio do avanço da doença e do confinamento, decidiram estocar alimentos.

Além disso, com diversos estabelecimentos do ramo alimentício fechados, muitos consumidores optaram por fazer suas refeições em casa. Para a IBRE/FGV (2020), o planejamento do consumo é crucial nesse momento, pois pode evitar pressões nos preços dos alimentos, ou seja, o consumidor deve pesquisar preços e comprar o necessário.

Ademais, considerando a atual situação, há de se destacar alguns detalhes sobre os dados apresentados nesta edição. Os dados do DIEESE (2020)

compreendem aqueles coletados entre 1 e 18 de março. A partir dessa data, a pesquisa foi suspensa nas 17 capitais para as quais o DIEESE calcula os indicadores. Quanto aos dados de Unioeste – Francisco Beltrão (2020), os dados de Dois Vizinhos e Pato Branco são apenas da primeira quinzena; em Francisco Beltrão, a pesquisa ocorreu normalmente e, em Realeza, a coleta de preços não foi realizada.

Em Cascavel, o nosso projeto fez a pesquisa normalmente no mês de março. Em abril, porém, formas alternativas de se coletar preços estão sendo estudadas para resguardar a saúde de estudantes, docentes e, ainda, seus familiares.

Esperamos que esta situação se normalize o mais brevemente possível. A equipe do Projeto de Extensão *Determinação Mensal do Custo de Cesta Básica em Cascavel—PR* estará atenta aos indicadores de preços e renda no município, visando repassar informações de qualidade que auxiliem no planejamento financeiro das famílias.

Sobretudo, esperamos que vocês, leitores e leitoras, recebam nosso abraço sincero nesse momento de preocupações. Sigam as orientações das autoridades de saúde, cuidem da higiene das mãos, evitem aglomerações e mantenham o isolamento social—essa é, até o momento, o melhor meio para ser proteger e



Unioeste - Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Campus de Cascavel | Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Curso de Graduação em Ciências Econômicas



Projeto de Extensão: Determinação mensal do custo de Cesta Básica de alimentação em Cascavel - PR
Telefone: (45) 3220-3145 | Contato: unioeste.cestabasicacvel@gmail.com | Facebook: <http://bit.ly/2IWzCG8>

Equipe:

Coordenador: Prof. Dr. Luciano de Souza Costa

Docentes: Ma. Carla C. N. Antunes, Dra. Kátia F. Rodrigues, Dr. Luís A. F. Garcia, Dra. Rosângela M. Pontili, Dr. Wilson A. de Oliveira. | **Consultora:** Profa. Dra. Roselaine N. Barrinha.

Acadêmicos:

Ana K. B. Luna, Bruno F. Braganholi, Cintia C. Crispim, Daiane Vieceli, Elaine N. Heringer, Gustavo B. da Fontoura, Jorge F. P. Siqueira, Julia L. Zarzecki, Kaio A. Strelow, Rafael Casagrande, Raphael M. S. Carvalho, Rodrigo K. Sawada, Vitor H. T. Navarro.

Apoio: Campus de Cascavel | Centro de Ciências Sociais Aplicadas | Colegiado de Ciências Econômicas